



XXXI JORNADA CIENTÍFICA DO CURSO DE MEDICINA
2º SEMESTRE DE 2016

DATA 06/3/2017

www.uff.br/iniciacaocientificamedicina

O programa de Iniciação Científica do Curso de Medicina da Universidade Federal Fluminense:

O programa de Iniciação Científica da Faculdade de Medicina da UFF teve início em 1995, logo após a implantação do novo currículo da Faculdade, no começo da década de 1990.

O novo currículo, então implantado, previa, desde o primeiro período até o último, no internato, o desenvolvimento das atividades acadêmicas segundo 3 eixos principais: programa teórico-demonstrativo; programa prático-conceitual; programa de iniciação científica.

O Programa de Iniciação Científica começou sua implantação no primeiro período de 1995, com uma turma de apenas 12 alunos; posteriormente, a cada período, o Programa foi crescendo, tanto no número de alunos, quanto no de professores orientadores, chegando ao ponto de envolver, a cada período, mais da metade dos alunos cursando medicina. Essa primeira turma, de 12 alunos, iniciou as atividades do Programa sob a orientação do Professor Gilberto Perez Cardoso, coordenador do Programa até 2012.

O Programa iniciou suas atividades com 7 disciplinas, podendo ser procurado por alunos cursando desde o segundo até o oitavo período do curso médico.

A disciplina de Iniciação Científica I, que antes era optativa, como todas as outras, se tornou obrigatória depois de certo tempo, por decisão do Colegiado de Curso de Medicina. Desde então, nenhum aluno da Faculdade de Medicina deixou de receber informações básicas sobre o método científico e a pesquisa científica, embora podendo optar por não cursar as demais disciplinas de Iniciação Científica, que configuram a execução prática de uma pesquisa médica.

Após cursar as disciplinas, o aluno, ao ingressar no internato, envolve-se no Trabalho de Conclusão de Curso, que inicialmente era sempre uma monografia mas que, posteriormente, também por decisão do Colegiado de Curso de Medicina, pode ser um artigo científico, desde que aceito para publicação em revista médica indexada no Qualis da Capes.

Cumprir dizer que o Trabalho de Conclusão de Curso é obrigatório para a formatura e o Programa de Iniciação Científica sempre teve destacado papel no auxílio aos estudantes para elaboração desse documento indispensável para a colação de grau.

A avaliação de aprendizagem nas disciplinas requeria pelo menos 75% de presença às atividades e era livre para o professor da Iniciação Científica I, desde que o aluno, ao término dessa disciplina, apresentasse um projeto de pesquisa elaborado sob orientação de um professor.

Já para as disciplinas de Iniciação Científica II e até VII ocorria, ao fim do período, uma jornada para apresentação dos projetos dos alunos sob orientação de seus professores, com exposição sob forma de pôster. Atualmente todos os trabalhos são apresentados sob temas livres orais.

Tal jornada sempre foi muito dinâmica e concorrida, e os professores avaliavam os trabalhos dos alunos orientados por seus colegas, em sistema de rodízio, sendo a nota final do aluno a média da nota dada por seu orientador e aquela conferida pelo avaliador.

Acerca desse período 1995-2012 do Programa de Iniciação Científica tivemos a oportunidade de produzir e publicar vários artigos no campo da educação médica, retratando aspectos curiosos e estimulantes do desenvolvimento do Programa.

Hoje é consenso que o Programa de Iniciação Científica é um dos pontos fortes do currículo da Faculdade de Medicina da UFF, dando uma contribuição muito efetiva para o ensino do método científico e também para a produção de conhecimento na área médica.

Professor Gilberto Perez Cardoso
Coordenador do Programa de Iniciação Científica- 1995-2012

XXXI JORNADA CIENTÍFICA DO CURSO DE MEDICINA

2º SEMESTRE DE 2016

DATA 06/3/2017

www.uff.br/iniciacaocientificamedicina

Coordenador de curso: Prof José Antônio Monteiro

Coordenador do Programa de Iniciação Científica-Curso de Medicina: Prof André Ricardo Araujo da Silva.

Coordenadora da Monitoria de Iniciação Científica: Christiane Ribeiro

O Programa de Iniciação Científica do Curso de Medicina- 2016.2

Nº de projetos	Nº de professores orientadores	Nº de discentes
38	34	90

Índice

Programação.....	5
Apresentação dos projetos por professores orientadores/local de apresentação e horários.....	6
Bancas de avaliações dos projetos.....	14
Resumos.....	15

Programação

Local do evento: Salas do Prédio anexo da Faculdade de Medicina. Dia: 06/3/2017 -7h30M às 12h- Apresentação dos projetos:

SALA DAS APRESENTAÇÕES	PROJETOS	HORÁRIOS
JOSÉ CARLOS SADDY	INFECTOLOGIA	7H30MIN ÀS 9H10MIN
JOSE´CARLOS SADDY	GINECOLOGIA/OBSTETRÍCIA	9H15MIN ÀS 9H55MIN
ALOIZIO BRASIL	TEMAS VARIADOS EM MEDICINA	7H30MIN ÀS 9H10MIN
ALOIZIO BRASIL	SAÚDE E SOCIEDADE	9H15MIN ÀS 9H55MIN
BOTELHO	AGRAVOS PREVALENTES À SAÚDE	7H30MIN ÀS 9H10MIN
BOTELHO	METABOLOGIA	9H15MIN ÀS 9H40MIN
EUNICE DAMASCENO	O ESTUDANTE DE MEDICINA	7H30MIN ÀS 8H10MIN
EUNICE DAMASCENO	PROTOCOLOS/TRATAMENTOS/TUMORES	8H15MIN ÀS 8H55MIN
EUNICE DAMASCENO	FÁRMACOS/PESQUISA BÁSICA	9H ÀS 9H40MIN

Apresentação dos projetos por professores orientadores/local de apresentação e horários:

Professores	Linhas de pesquisa	Alunos	Grupo temático	Nº	Horário e Local da apresentação
Adelmo Daumas Banca Titular- Sala Eunice Damasceno- 7h30 às 8h55min	Avaliação dos índices prognósticos e dados de biologia molecular em 40 pacientes portadores de mielofibrose, acompanhados no serviço de hematologia do HUAP	Beatriz Rodrigues de Melo	Protocolos/ Tratamentos/ tumores	1	Sala Eunice Damasceno- 8h15min às 8h25min
Andrea Regina Baptista Banca Titular- Sala José Carlos Saddy- 7h30m às 9h10m	Investigação de aspectos clínicos- epidemiológicos da esporotricose em diferentes populações fluminenses	Thiago Brasiliense Leite Santiago Gabriella Bittencourt Lobo Remes Cristina Duarte Wendel Marcel Matias D'Angioli Costa	Infectologia	2	Sala José Carlos Saddy- 7h30min às 7h40min
André Ricardo Araujo da Silva Banca suplente - Sala José Carlos Saddy- 7h30m às 9h10m	IRAS em crianças submetidas a cirurgias cardíacas	Leonardo Chaves Ferreira Coelho Giovana Taia Nascimento	Infectologia	3	Sala José Carlos Saddy- 7h45min às 7h55min
André Ricardo Araujo da Silva	Revisão sistemática: IRAS e guidelines	Clara Biscaia di Biase Amanda Fáris Marques	Infectologia	4	Sala José Carlos Saddy- 8h às 8h10min
André Ricardo Araujo da Silva	PONI Project	Michele Agostinho Condé Loanda Oliveira Fukuma Helena Maria Dutra Campos Larri Veira Júnior	Infectologia	5	Sala José Carlos Saddy- 8h15min às 8h25min
Ângela Santos Ferreira- Banca titular- Sala Botelho- 7h30min às 9h40min	Avaliação do tratamento imediato e tardio, após um ano de seguimento, dos pacientes que participaram do Programa de Tabagismo no Hospital Universitário Antônio Pedro.	Yve Cardoso de Oliveira Eduardo Moreno de M.A. e Silva Laís Sandoval Loureiro	Agravos prevalentes à saúde	6	Sala Botelho- 7h30min às 7h40min

Carlos Augusto Faria Banca Titular- Sala José Carlos Saddy- 9h15min às 9h55min	Noctúria: prevalência, etiologia e impacto sobre a qualidade de vida em mulheres atendidas no ambulatório de ginecologia do HUAP.	Giovani Machado Homem	Ginecologia/ Obstetrícia	7	Sala José Carlos Saddy- 9h15min às 9h25min
Christiane Bretas Banca Titular- Sala Eunice Damasceno- 9h às 9h40min	Caracterização de risco e de doença cardiovascular em modelo murino de desmame precoce	Júlia Raquel Nunes Souza	Fármacos/ pesquisa básica	8	Sala Eunice Damasceno- 9h às 9h10min
Claudia Lamarca Vitral Banca Titular- Sala Eunice Damasceno- 7h30 às 8h55min	COMO ANDA O CONHECIMENTO SOBRE O PAPILOMAVIRUS HUMANO ENTRE ALUNOS DE MEDICINA E MÉDICOS?	Vitória carvalho Guimarães dos Santos Carolina Xavier Simão Aimée Senzeler Baptista	O estudante de Medicina	9	Sala Eunice Damasceno- 7h30min às 7h40min
Christianne Fernandes Banca Titular- Sala Eunice Damasceno- 7h30 às 8h55min	A relevância do estudo da anatomia para o conhecimento clínico-cirúrgico, semiológico e como a atual forma de estudo da anatomia leva à ansiedade e depressão em discentes da medicina	Ricardo Cardoso Coutinho Vieira Vinícius de Pádua Vieira Alves.	O estudante de Medicina	10	Sala Eunice Damasceno- 7h45min às 7h55min
Cristiane Alves Banca Titular- Sala José Carlos Saddy- 9h15min às 9h55min	Perfil de pacientes atendidas no ambulatório de pré-natal e maternidade do HUAP	Tamara Karnauchovas Porto da Cunha Felipe Simões Nascimento Vinícius Martins da Silva Bárbara Moura Lapera Ana Carolina Resende Scarpe Gabriela Silva Freitas	Obstetrícia/ Ginecologia	11	Sala José Carlos Saddy- 9h30min às 9h40min
Débora Vieira Soares Banca TITULAR- Sala José Carlos Saddy- 7h30min às 9h10min	Deficiência de vitamina D e alterações na massa óssea em pacientes infectados pelo vírus HIV em tratamento antirretroviral	Denise Martins Módolo Thais da Cunha Panaro	Metabologia	12	Sala Botelho- 9h15min às 9h25min

Débora Vieira Soares	Obesidade, Diabetes Mellitus, Síndrome Metabólica e Lipoatrofia em Pacientes Infectados com HIV.	Ana Elisa Boracini Sanches Beatriz Silva Chaves	Metabologia	38	Sala Botelho- 9h30min às 9h40min
Evandro Tinoco Mesquita	Insuficiência cardíaca na atenção básica	Ilana Souza Ramos	Agravos prevalentes à saúde	13	Sala Botelho- 7h45min às 7h55min
Flávio Luz	Avaliação da eficácia de um protocolo para tratamento do carcinoma basocelular	Isadora Almeida Ferreira	Protocolo/ Tratamentos /tumores	14	Sala Eunice Damasceno- 8h30min às 8h40min
Giselle Taboada Banca titular- Sala Botelho- 7h30min às 9h40min	AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO E ATITUDES DE PACIENTES COM DIABETES MELLITUS E SUA RELAÇÃO COM PARÂMETROS SOCIOECONÔMICOS E CONTROLE DA DOENÇA	Marina Moutinho Mello Iago Daher Cardoso Joyce Martins da Silva Giovanna Rodrigues Teixeira de Oliveira	Agravos prevalentes à saúde	15	Sala Botelho- 8h às 8h10min
Giovanna Balarini Banca suplente- Sala Botelho- 7h30min às 9h40min	Avaliação da importância da termografia no auxílio à investigação diagnóstica de nódulos tireoidianos em pacientes acompanhados no HUAP-UFF	Maria Eugênia de Oliveira Marçal e Silva Carvalho	Metabologia	16	Sala Botelho- 9h às 9h10min
Ismar Lima Banca Titular- Sala Eunice Damasceno- 9h às 9h40min	Mistura óxido nitroso-oxigênio 50-50% em biópsia de próstata transretal guiada por ultrassonografia	Heitor da Veiga Kalil Coelho Diogo Antonio Rizzo Vinícius Linhares Pereira Fernanda Mayumi Oda	Fármacos/ pesquisa básica	17	Sala Eunice Damasceno- 9h15min às 9h25min
Isabel Chulvis do Val	Prevalência da infecção por Chlamydia tracomatis em pacientes portadores do vírus HIV	Lucas Silva Santos Tamiris de Souza Coutinho	Infectologia	18	Sala José Carlos Saddy- 8h30min às 8h40min
Israel Figueiredo Banca Titular- Sala Aloisio Brasil 7h30min às 9h10min	Atendimento de crianças e adolescentes em serviço de atendimento móvel de urgência	Yoana Palatianos de Araujo	Temas variados em Medicina	19	Sala Aloisio Brasil 7h30min às 7h40min

José Laerte Boechat Banca titular- Sala Botelho- 7h30min às 9h40min	Prevalência de alergia alimentar autodeclarada em adultos na cidade de Niterói/RJ	Luis Miguel Jitnikov dos Santos	Agravos prevalentes à saúde	20	Sala Botelho- 8h15min às 8h25min
Jorge Paulo Strogoff Banca Suplente- Sala Aloisio Brasil 7h30min às 9h10min	Avaliação cognitiva de pacientes idosos em hemodiálise	Caroline Farias Amorim Diego Gonçalves Nogueira	Temas variados em Medicina	21	Sala Aloisio Brasil 7h45min às 7h55min
José Carraro Banca Titular- Sala José Carlos Saddy- 7h30m às 9h10m	Perfil etiológico e padrão de sensibilidade aos antimicrobianos em pacientes com infecção do trato urinário	Marcela Amitrano Bilobran Manoela Silva de Oliveira Juliana Ribeiro Fernandes Milena Marinho da Costa Lima Peixoto Jéssica Lima G. Fidalgo Yasmin C. David	Infectologia	22	Sala José Carlos Saddy- 8h45min às 8h55min
Luciana Souza de Paiva Banca Titular- Sala Eunice Damasceno- 9h às 9h40min	ESTERÓIDE OUABAÍNA MODULA OS LINFÓCITOS T REGULATÓRIOS E MELHORA A RESPOSTA AO MELANOMA (B16)	Lucas Zanetti de Albuquerque	Fármacos/ pesquisa básica /tratamentos	23	Sala Eunice Damasceno- 9h30min às 9h40min
Márcia Guimarães de Mello Alves	Internações por condições sensíveis à atenção primária na região metropolitana II-Rio de Janeiro	Juliana Pereira Lopes	Saúde e Sociedade	24	Sala Aloisio Brasil 9h15min às 9h25min
Maria Luiza Garcia Rosa Banca suplente- Sala Botelho- 7h30min às 9h40min	Estudo Digitalis. Prevalência de Doenças Crônicas em Niterói. "Paradoxo da Obesidade".	Ramon de castro Paulo Lana Cristóvão Jorge Benace Júnior Thais Landi de Campos	Agravos prevalentes à saúde	25	Sala Botelho 8h30min às 8h40min

Marcelo Souto Nacif	AMILOIDOSE SISTÊMICA PELA RESSONÂNCIA MAGNÉTICA CARDÍACA	Vaneza Ferreira Ribeiro	Temas variados em Medicina	26	Sala Aloisio Brasil 8h às 8h10min
Marco Antônio Araujo Leite Banca Suplente- Sala Eunice Damasceno- 7h30 às 8h55min	Movimentos anormais da face: elaboração de um protocolo para avaliação do espasmo hemifacial, do blefaroespasma e de seus tratamentos nos usuários SUS/HUAP	Ana Beatriz Miyashiro Goto	Protocolos/ Tratamentos/ tumores	27	Sala Eunice Damasceno- 8h45min às 8h55min
Mauro Romero Leal Passos	Distribuição temporal de demanda e positividade de teste não-treponêmico, VDRL, em laboratório municipal de referência	Carolina Batista Fernandes Ilana Rangel Messias	Infectologia	28	Sala José Carlos Saddy- 9h às 9h10min
Mônica Tereza Machado	Obesidade infantil: fatores associados à vida moderna, qualidade e vulnerabilidade dos adolescentes	Graziella Beatriz Marques Tavares Natália Iuriê Iamoto Elizabeth D'Oliveira Paula Sousa Hallana Salles Amorim Tavares Sias Franciele Perondi Graciele de C. Reis Machado	Agravos prevalentes à saúde	29	Sala Botelho- 8h30min às 8h40min
Patrícia de Fátima Lopes Andrade Banca Titular- Sala José Carlos Saddy- 9h15min às 9h55min	A influência do ácido fólico, da vitamina B12 e da homocisteína na incidência de mola hidatiforme e na evolução para neoplasia trofoblástica gestacional	Anna Laura Hermes Rocha Vilardo Aline Silva Izzo	Ginecologia/ obstetrícia	30	Sala José Carlos Saddy- 9h45min às 9h55min
Roberto Fabri Banca Titular- Sala Aloisio Brasil 7h30min às 9h10min	Cérebro e música-estudo anatomo-funcional	Luiz Guilherme Coimbra de Brito Ana Carolina Tavares Figueiredo Bruna Daniele de Souza Ramalho Caio A. Serikake Stephanie Braz Bio	Temas variados em Medicina	31	Sala Aloisio Brasil 8h15min às 8h25min
Roberto Fabri	Cérebro, linguagem e música	Pietro B. Oberlaender de Almeida Marcos Margoni	Temas variados em	32	Sala Aloisio Brasil

		Agatha Evelin Campelo Silva de Lima	Medicina		8h30min às 8h40min
Sônia Maria Dantas Banca Titular- Sala Aloisio Brasil- 9h15min às 9h55min	Estudo sobre o acolhimento a pessoas em situações de violência no HUAP-UFF	Josimari Antônio	Saúde e sociedade	33	Sala Aloisio Brasil 9h30min às 9h40min
Valéria de Queiroz Pagnin Banca TITULAR- Sala Aloisio Brasil- 9h15min às 9h55min	Psiquiatria e saúde mental no hospital geral	Robinson Simões Júnior	Temas variados em Medicina	34	Sala Aloisio Brasil 8h45min às 8h55min
Valéria Troncoso Baltar Banca TITULAR- Sala Aloisio Brasil- 9h15min às 9h55min	Site com animações interativas de apoio ao processo de ensino-aprendizagem de epidemiologia e bioestatística para alunos de medicina	Maurício G. Mavin Neto Mayara Sales Shimoda	O estudante de Medicina	35	Sala Eunice Damasceno- 8h às 8h10min
Verônica Silva Fernandez (substituída pela profa Sonia Berger) Banca Titular- Sala Aloisio Brasil- 9h15min às 9h55min	Considerações sobre acesso e adesão na atenção integral às usuárias de álcool e outras drogas: um olhar sobre o beber feminino e a marca das questões de gênero no alcoolismo	Izadora Bighetti Brito Leonardo da Vinci Caetano Hora Camila Grotta de Farias	Saúde e Sociedade	36	Sala Aloisio Brasil 9h45min às 9h55min
Yolanda Eliza Boechat Banca Titular- Sala Aloisio Brasil 7h30min às 9h10min	Estudo do comprometimento cognitivo leve com base neuropsico-fisiológica para a doença de Alzheimer: “ a atenção , linguagem e função executiva como parâmetros de importância na estimulação e preservação cognitivo diante do comprometimento cognitivo leve	Beatriz Lima Guimarães Gomes Daniela Piva Venício	Temas variados em Medicina	37	Sala Aloisio Brasil 9h às 9h10min

Bancas de avaliação dos projetos:

ÁREA TEMÁTICA	Nº DOS PROJETOS	Sala de apresentação	Banca
INFECTOLOGIA	2,3, 4,5,18,22,28	JOSÉ CARLOS SADDY	Titulares: Andrea Regina, José Carraro, Débora Soares. Suplente: André Ricardo
GINECOLOGIA/OBSTETRÍCIA	7,11,30	JOSÉ CARLOS SADDY	Titulares- Carlos Augusto Faria, Cristina Alves, Patrícia Lopes.
TEMAS VARIADOS EM MEDICINA	19,21,26,31,34,37	ALOIZIO BRASIL	Titulares: Israel Figueiredo, Roberto Fabri, Yolanda Boechat. Suplente: Jorge Paulo Strgoff
SAÚDE E SOCIEDADE	24,33,36	ALOIZIO BRAZIL	Titulares: Valéria Pagnin, Valéria Baltar, Sônia Maria Dantas.
AGRAVOS PREVALENTES À SAÚDE	6,13,15,20,25,29,32	BOTELHO	Titulares: Angela Santos Ferreira, Giselle Taboada, José Laerte. Suplente: Maria Luiza Garcia, Giovanna Balarini
METABOLOGIA	12,38,16	BOTELHO	Titulares: Angela Santos Ferreira, Giselle Taboada, José Laerte. Suplente: Maria Luiza Garcia, Giovanna Balarini
O ESTUDANTE DE MEDICINA	9,10,35	EUNICE DAMASCENO	Titulares: Adelmo Daumas, Claudia Vitral, Christianne Fernandes. Suplente: Marco Antônio Leite
PROTOCOLOS/TRATAMENTOS/TUMORES	1,14,27	EUNICE DAMASCENO	Titulares: Adelmo Daumas, Claudia Vitral, Christianne Fernandes. Suplente: Marco Antônio Leite
FÁRMACOS/PESQUISA BÁSICA	8,17,23	EUNICE DAMASCENO	Titulares: Ismar Lima, Luciana Souza, Christiane Bretas.

RESUMOS

RESUMO 2

Investigação de aspectos clínicos-epidemiológicos da esporotricose em diferentes populações fluminenses

Prof^ª Andréa Regina Baptista

Camila Gaglianone Ferreira; Gabriella Bittencourt Lobo; Remer Cristina Duarte; Thiago Brasiliense Leite Santiago; Wendel Marcel Matias D'Angioli Costa

INTRODUÇÃO: A esporotricose humana é uma infecção causada por fungos do complexo *Sporothrix schenckii* que tomou proporção epidêmica no Rio de Janeiro. Avanços genômicos concluíram que a espécie *Sporothrix schenckii* é um complexo de espécies crípticas composta por *S. schenckii*, *S. brasiliensis*, *S. globosa* e outras. Manifesta-se através de várias formas clínicas, sendo a linfocutânea a mais prevalente. Confirma-se diagnóstico através de cultura. O teste imunoenzimático para detecção de anticorpos anti-SsCBF demonstrou eficiência para seu diagnóstico.

OBJETIVO: Avaliar perfil clínico-epidemiológico, sorológico e molecular desta infecção na região metropolitana II do Rio de Janeiro, procurando elucidar polimorfismo clínico; investigando a relação entre sua clínica e seu perfil epidemiológico/sorológico.

MATERIAL E MÉTODOS: Divulgou-se através de mídias sociais, jornais locais e apresentações orais na comunidade com trabalho informativo em parceria com UBS dos municípios. Incluíram-se 95 pacientes entre Fevereiro/2015 e Setembro/2016. Todos assentiram Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Posteriormente, submeterem-se ao questionário clínico-epidemiológico padronizado, à biopsia lesional para isolamento micológico e à coleta de sangue venoso – visando ensaio imunoenzimático

RESULTADOS: A infecção predominou em mulheres, caucasoides, faixa etária 22–65 anos, escolaridade até ensino médio completo e que relataram trauma inoculatório por felino doente. Isolaram-se fungos do complexo *Sporothrix schenckii* em 82,1% das amostras. Observou-se automedicação com antimicóticos em mais de 25% dos participantes. A testagem imunoenzimática apresentou 82,6% de reagentes. Identificaram-se dez isolados da espécie *Sporothrix brasiliensis*.

CONCLUSÕES: Os resultados aqui obtidos corroboram com dados da literatura. O perfil clínico-epidemiológico desta população corresponde àquele observado na região metropolitana I do Rio de Janeiro. Aparentemente não há relação entre as manifestações clínicas e o perfil sorológico e molecular.

RESUMO 3

Infecções relacionadas à atenção em saúde em neonatos submetidos a cirurgia cardíaca, em 4 anos de seguimento

Autores : Coelho, L.C.F ; Nascimento, G.T ; Silva, A.R.

INTRODUÇÃO: Infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) após cirurgias cardíacas, aumentam a morbidade e podem contribuir para o aumento da mortalidade em crianças criticamente doentes, submetidos a estes procedimentos. A necessidade do presente estudo se explica pelo fato de que existem poucos estudos na literatura nacional– Arcoverde (2012 – pediatria); Gonçalves da Silva (2012 – adultos – taxa de 9,4%); (e muitos dos estudos focados somente em ISC (infecções de sítio cirúrgico).

OBJETIVOS: Relatar a casuística de IRAS em crianças submetidas a cirurgias cardíacas, morbidade e evolução em até 30 dias após o ato cirúrgico.

MATERIAL E MÉTODOS: Estudo prospectivo, descritivo, realizado com crianças submetidas a cirurgias cardíacas no centro pediátrico da Lagoa. Todos os pacientes foram acompanhados na unidade de terapia intensiva até o fim da internação. Foi realizada análise estatística baseada no SPSS v.24 (SPSSInc, Chicago, Illinois, USA.) Foram apresentadas medianas das variáveis contínuas, e uma análise comparativa foi conduzida utilizando T-testes independentes. Os testes de Qui-quadrado e de Fisher foram usados para comparação de variáveis categóricas, e a razão de chance (OR) com intervalo de confiança de 95% foi calculada quando necessário. O valor de $p < 0,05$ foi considerado estatisticamente significativo. O projeto foi submetido e aprovado pelo CEP (Plataforma Brasil).

RESULTADOS: Entre maio de 2012 e dezembro de 2015 foram realizadas 173 cirurgias. Dentre eles: 27 (15%) apresentaram infecção relacionada à assistência em saúde (IRAS). Dois pacientes foram excluídos devido a óbito 24h após a cirurgia. A idade média de pacientes com IRAS foi de 4,3 meses e 55.5% eram do sexo masculino. No momento da cirurgia, 8 de 27 (29,6%) pacientes apresentaram uma ou mais doenças prévias. Em 17 dos 27 pacientes (63%) não foi possível identificar o agente etiológico. Em 4 pacientes foram encontradas bactérias gram -positivas, em outros 4 foram encontradas gram-negativas e em 1 foram encontradas leveduras.

CONCLUSÕES: O tipo mais comum de IRAS foi ISC. Dentre os pacientes com ISC, a taxa de mortalidade foi menor nos pacientes pediátricos em comparação com os pacientes adultos. Uma descoberta importante do estudo foi que os pacientes submetidos a cirurgia cardíaca internados na UTI pediátrica tiveram índices semelhantes e não superiores de IRAS comparados aos demais pacientes internados nessa unidade no mesmo período de tempo.

RESUMO 4

REVISÃO SISTEMÁTICA – INTERVENÇÕES PARA PREVENIR IRAS EM CRIANÇAS E NEONATOS.

AUTORES: Amanda Fáris Marques ¹, André Ricardo Araujo da Silva ² Clara Biscaia de Biase ¹.

¹ Acadêmicos do Curso de Medicina da Universidade Federal Fluminense; ² Orientador do Projeto-Professor Faculdade de Medicina;

Introdução: As infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) são aquelas adquiridas durante a prestação de cuidados à saúde, e são consideradas um importante problema mundial. Percebe-se, entretanto, que faltam estudos na literatura sobre infecção urinária associada a cateter vesical.

Objetivos: Identificar estudos realizados em crianças e neonatos, cuja proposta foi realizar intervenções para redução do número de casos de infecções do trato urinário relacionadas à assistência à saúde.

Material e Método: Estudo de revisão sistemática. A busca foi realizada na base de dados PUBMED, SCIELO, LILACS, Cochrane Database Review e DOAJ, usando como critérios: “Strategies to prevent CAUTI”, “CAUTI prevention”. Foram excluídos os artigos cujo título e abstract não havia relação com IRAS e crianças. A busca foi feita por duas pesquisadoras de forma independente, com um terceiro pesquisador atuando para dirimir possíveis dúvidas.

Resultados: Foram encontrados 46 artigos relacionados. Após aplicar método de seleção, somaram-se nove artigos, que estão em fase de leitura.

Conclusões: Este é um estudo em andamento. Nessa fase identificamos que a maior parte dos estudos realizados é oriunda de países desenvolvidos, havendo a necessidade de mais estudos em países com recursos limitados. Em fase posterior, pretende-se compilar estes dados para a criação de uma diretriz específica para crianças e neonatos.

RESUMO 5

Preditores de Infecção Hospitalar (PONI-PROJECT) em Pediatria e recém-nascidos: Um ensaio controle pragmático.

Autores: André Ricardo Araujo da Silva¹, Helena Maria Dutra Campos², Larri Vieira Junior², Loanda Oliveira Fukuma², Michele Agostinho Condé².

¹ Orientador do projeto – Professor da Faculdade de Medicina; ² Acadêmicos do Curso de Medicina da Universidade Federal Fluminense.

Introdução: As infecções relacionadas a assistência em saúde (IRAS) são uma preocupação mundial, atingindo 4,5 milhões pessoas por ano na Europa. Os fatores de risco para aquisição de IRAS em crianças e recém-nascidos são prolongada permanência no hospital, nutrição parenteral, exposição a unidade de terapia intensiva, idade jovem, baixo peso ao nascer, imunossupressão, condições metabólicas subjacentes ou comorbidades. Os estudos realizados sobre o tema têm sido excludentes, desconsiderando os pacientes com condições crônicas, imunodeprimidos ou em uso prévio de medicamentos, que são os que têm as maiores chances de desenvolver IRAS em UTI neonatal ou pediátrica.

Objetivos: O estudo objetiva testar a aplicabilidade das pesquisas feitas sob condições ideais no mundo real e, assim, determinar os fatores de risco para IRAS em crianças e recém nascidos e as causas para o desenvolvimento de IRAS.

Metodologia: Através de um ensaio clínico prospectivo pragmático, foram analisados todos os pacientes internados por mais de 24 horas nos hospitais de estudo (Prontobaby, RJ e Hospital Municipal Padre Germano Lauck, PR), no período de janeiro à dezembro de 2014. A coleta de dados alcançou 311 prontuários. A análise dos resultados será realizada posteriormente.

Resultado parcial: Os dados foram levantados e serão analisados. Pode-se ver, até então, grande presença do público com morbidades e complicações, por isso, considera-los no estudo é imprescindível.

Conclusões: Este estudo permitirá otimização dos recursos para pacientes com maiores riscos de infecção e redução do custo com internação hospitalar, já que infecções aumentam o tempo de internação e custos.

RESUMO 6

Avaliação do tratamento imediato e tardio, após um ano de seguimento, dos pacientes que participaram do Programa de Tabagismo no Hospital Universitário Antônio Pedro.

Alunos: Eduardo Moreno de Mello Arruda e Silva, Laís Sandoval Loureiro, Yve Cardoso de Oliveira

Orientadora: Prof^a Ângela Santos Ferreira Nani

Introdução: Tabagismo é doença crônica e recorrente. Apesar da atual disponibilidade de recursos eficazes para o tratamento, ainda é alto o índice de recaída. É importante realizar uma avaliação prévia do perfil do fumante que procura um centro especializado para que medidas possam ser tomadas antes e durante a abordagem terapêutica com o objetivo de aumentar a taxa de sucesso do tratamento. **Objetivos:** Analisar o perfil dos pacientes tabagistas e os resultados do tratamento imediato e após um ano de acompanhamento. **Métodos:** Foram avaliados 222 pacientes que participaram de pelo menos 04 das 06 sessões de grupo do Programa de Tratamento do Tabagismo no Hospital Universitário Antônio Pedro, no período de janeiro de 2011 a dezembro de 2015. Características sócio-demográficas e história de dependência à nicotina (teste de Fagerström) foram também analisadas. Os dados foram coletados através das fichas das entrevistas iniciais dos participantes. Para a avaliação da taxa de recaída a longo prazo foi utilizado um roteiro de entrevista telefônica. **Resultados:** Dos 222 pacientes avaliados, 147 (66%) eram do sexo feminino, sendo a média de idade do grupo de $57,03 \pm 9,82$ anos. A maioria (36%) tinha cursado pelo menos o ensino médio completo. 30 pacientes (17%) moravam sozinhos e 158 (79%) viviam com companheiro (a). Os pacientes fumavam em média $21,47 \pm 10,20$ cigarros por dia, a média de idade de início do tabagismo foi de $16,54 \pm 5,74$ anos e o tempo médio de tabagismo foi de $40,53 \pm 10,15$ anos. A maioria dos pacientes (69%) possuía grau elevado ou muito elevado de dependência à nicotina. 177 (79%) pacientes apresentavam histórico familiar de tabagismo e 186 (83%) já haviam feito uma ou mais tentativas prévias de parar de fumar. Ao final das sessões, 197 pacientes haviam parado de fumar (taxa de abstinência imediata de 88%). O acompanhamento em longo prazo através de contato telefônico foi realizado, inicialmente, com 116 pacientes. Dentre estes, 59 se mantiveram abstinentes (taxa de abstinência tardia de 50,86%). **Conclusões:** A alta taxa de abstinência imediata possivelmente está relacionada ao maior conhecimento do perfil destes pacientes e à abordagem por equipe multiprofissional. No entanto, uma significativa proporção de fumantes recaem a longo prazo, sendo importante identificar as características individuais e fatores associados ao aumento da recaída.

RESUMO 7

NOCTÚRIA: PREVALÊNCIA, ETIOLOGIA E IMPACTO SOBRE A QUALIDADE DE VIDA EM MULHERES ATENDIDAS NO AMBULATÓRIO DE GINECOLOGIA DO HUAP.

INTRODUÇÃO: A queixa de noctúria é definida como como o despertar uma ou mais vezes durante a noite de sono para urinar, obrigando o indivíduo a levantar-se para urinar. Pode ter como causa disfunções urológicas (como redução da capacidade vesical, poliúria noturna, hiperatividade do detrusor) e não urológicas (diabetes mellitus ou insipidus, hipertensão, deficiência estrogênica, distúrbios do sono, apneia do sono, doença renal crônica, doença cardíaca não compensada e polidipsia primária)..Além disso, alguns estudos citam também obesidade, ansiedade, depressão, hábito de ingerir líquidos antes de dormir e uso de drogas (principalmente os diuréticos) como causas.

O objetivo do estudo é avaliar a prevalência, a etiologia e o impacto sobre a qualidade de vida da noctúria em mulheres atendidas num serviço de referência (ambulatório de Ginecologia do Hospital Universitário Antônio Pedro - HUAP).

MATERIAL E MÉTODOS: Trata-se de estudo transversal, que será realizado numa amostra de pacientes atendidas no ambulatório de Ginecologia do HUAP, com e sem queixa de noctúria: Serão incluídos indivíduos do sexo feminino, com capacidade cognitiva preservada, e excluídos aqueles que apresentarem história de infecções do trato urinário recorrentes, radioterapia pélvica, de cirurgia para câncer pélvico (bexiga, trato genital feminino e reto, doença neurológica e gestantes Todas as pacientes atendidas no ambulatório serão submetidas à anamnese completa e ao exame físico e responderão a questionários de QV. O risco de apneia do sono será investigado através do questionário STOP-BANG. Pacientes com noctúria deverão preencher um calendário miccional de 24 h de três dias. Além disso, serão solicitados exames laboratoriais para afastar doença renal, diabetes e infecção do trato urinário e estudo urodinâmico.

RESULTADOS: Não há resultados a apresentar, uma vez que, durante o semestre 2016/2, na disciplina optativa de Iniciação Científica, vem sendo desenvolvido este projeto de pesquisa para ser submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa.

RESUMO 8

Caracterização de risco e de doença cardiovascular em modelo murino de desmame precoce

Autores: Souza, Júlia Raquel Nunes; Barros, Rogério Barbosa Magalhães; Scaramello,

Chistianne Bretas Vieira.

Introdução: O leite materno é um alimento completo para o recém-nato e o aleitamento exclusivo é recomendado até os 6 meses. Sendo o desmame um processo complexo, o encurtamento deste período pode ter desdobramentos metabólicos e afetar o sistema cardiovascular.

Objetivo: Caracterizar o risco cardiovascular, bem como investigar possíveis alterações na função e estrutura cardíaca de ratos Wistar desmamados precocemente (aprovação CEUA/UFF389-13).

Materiais e Métodos: Filhotes machos foram separados das mães no 21º dia (grupo Controle-C) ou 18º dia de idade (grupo Desmame Precoce-DP), recebendo água e ração ad libitum. Realizou-se: (1) avaliações murinométricas e nutricionais; (2) ensaios funcionais (ecocardiografia, teste ergométrico e medida da pressão sistólica); (3) avaliações bioquímicas (coleta de sangue).

Resultados: DP apresentou um maior ganho de peso, proporcional ao maior consumo de ração, e concentrações séricas mais elevadas de leptina, triglicédeos, VLDL, glicose e peroxidação lipídica. DP apresentou maior massa do ventrículo esquerdo (VE), espessura do septo interventricular e espessura da parede posterior do VE, ambos em diástole. Observou-se redução do tempo de desaceleração mitral e do diâmetro do VE em diástole, bem como elevação da pressão sistólica e pior desempenho no teste ergométrico de esforço máximo.

Conclusão: O presente modelo revelou aumento de risco cardiometabólico que refletiu doença cardiovascular associada a elevação da pressão arterial, intolerância ao exercício e disfunção diastólica, com hipertrofia concêntrica que evoluiu para excêntrica.

RESUMO 9

COMO ANDA O CONHECIMENTO SOBRE O PAPILOMAVIRUS HUMANO ENTRE ALUNOS DE MEDICINA E MÉDICOS?

Baptista AD¹, Simão CX¹, dos Santos VCG¹, Cavalcanti SMB², Vitral CL²

¹Faculdade de Medicina, ²Departamento de Microbiologia e Parasitologia, UFF

A infecção causada pelo Papilomavírus Humano (HPV) representa a virose sexualmente transmissível mais prevalente no mundo. Uma das barreiras para a implementação de programas de prevenção contra o HPV representa o conhecimento limitado de grande parte da população com relação a infecção pelo vírus e suas possíveis consequências. Neste cenário, os profissionais da área da saúde, particularmente os médicos, desempenham um papel fundamental na veiculação dessa informação. Neste estudo iremos investigar o conhecimento de estudantes de medicina e de médicos sobre a transmissão, manifestações clínicas e doenças relacionadas ao HPV, identificando lacunas neste conhecimento e, portanto, contribuir para campanhas educacionais. Optamos por utilizar a internet como canal de comunicação por um questionário *online*. A aplicação deste tipo de questionário irá permitir o acesso a uma amostra mais elevada e com maior rapidez na recepção das respostas, além da facilidade na correção de erros, um menor custo e a garantia do anonimato do inquirido. Foi preparado um questionário com 33 questões que será inicialmente validado pelo envio a 60 alunos inscritos no curso de medicina da UFF e distribuídos pelos seis anos do curso, como também para um grupo de 20 médicos. Será enfatizado no texto a importância da pesquisa, bem como da participação de caráter anônimo e voluntário, podendo o entrevistado interromper o preenchimento do questionário sem o seu envio a qualquer momento. Após validação, o questionário será enviado para todos os alunos inscritos no curso de medicina da UFF no ano de 2017, além de médicos do HUAP.

RESUMO 11

"Perfil de pacientes atendidas no ambulatório de pré-natal e maternidade do HUAP"

Nomes dos alunos: Ana Carolina Scarpe, Bárbara Lopera, Felipe Simões Nascimento, Gabriela Silva Freitas, Tamara Karnauchovas, Vinícius Martins.

Professora Orientadora: Cristiane Alves de Oliveira

Introdução: A morbimortalidade materna no Brasil permanece muito elevada e incompatível com o nível de desenvolvimento socioeconômico do país, refletindo a qualidade da assistência médica. Parto e o puerpério podem ter evolução desfavorável, levando a complicações e mortes que são, muitas vezes, preveníveis. Portanto, há necessidade de um sistema de saúde que possua participação ativa na atenção materno-infantil hospitalar.

O Hospital Universitário Antônio Pedro, da Universidade Federal Fluminense (HUAP/UFF), em Niterói/RJ, enquadra-se como referência no atendimento terciário à gestação de alto risco na unidade Materno-Infantil. Nele, atende-se a população da região Metropolitana II do estado do Rio de Janeiro. Configura-se, no contexto hierárquico do SUS, como um hospital de alta complexidade em atendimento, sendo a maior e mais complexa unidade de saúde da Grande Niterói.

Objetivos: O presente estudo foi feito com o objetivo de analisar criticamente a situação da rede pública de saúde das gestantes de alto risco da Metropolitana II e relacionar com o panorama encontrado atualmente no HUAP (unidade Materno-Infantil). Visa-se identificar as dificuldades e falhas encontradas no serviço oferecido de acordo com a demanda das pacientes, para, posteriormente, avaliar possíveis intervenções e melhorias a serem feitas, adequando o atendimento às necessidades de quem se beneficia dele.

Materiais e métodos: Trata-se de um estudo descritivo retrospectivo viabilizado pela análise dos prontuários de pacientes que fizeram acompanhamento pré-natal no HUAP, no período de 01/07/2015 e 30/06/2016, selecionados a partir das agendas dos ambulatórios de obstetrícia.

Resultados, discussão e conclusão: Até então, foi feito o levantamento das pacientes atendidas no HUAP entre 01/07/2015 e 30/06/2016. Aguarda-se a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da UFF para o início da análise dos prontuários e formulação, discussão e conclusões de acordo com as informações e dados encontrados.

RESUMO 12

Título: Deficiência de vitamina D e Alterações na Massa Óssea em Pacientes Infectados com o HIV (HIV+).

Autores: Denise Martins Módolo¹, Thaís da Cunha Panaro¹, Juliana Mendes Abreu², Amanda Bicudo², Rubens Antunes da Cruz Filho³, Priscila Pollo Flores³, Giovanna Aparecida Ballarini³, Débora Vieira Soares³

¹Aluna de Graduação da Faculdade de Medicina da Universidade Federal Fluminense; ²Aluna de Mestrado do Curso de Pós Graduação em Ciências Médicas da UFF; ³Prof. Adjunto do Departamento de Medicina Clínica da Faculdade de Medicina da UFF.

A terapia antirretroviral (TARV) alterou o curso da infecção pelo HIV. Com objetivo de avaliar alterações na densidade mineral óssea (DMO) e níveis de 25-hidroxivitaminaD₃ [25(OH)D] e correlacionar com fatores interferentes realizamos estudo transversal em adultos HIV+. Analisamos dados clínicos, laboratoriais e DMO através de absorciometria por dupla emissão de raios X (DXA). Incluímos 180 pacientes (102 homens – 56,6%) em TARV (mediana de 11 anos, interquartil 7–15), idade 45 anos (38–51). Mediana da 25(OH)D foi 22,05 ng/mL (16,6–26,8), 47,2% eram insuficientes e 37,8% deficientes. Comparando pacientes com níveis normais vs. reduzidos de 25(OH)D: etnia, idade, níveis séricos de PTH, presença de obesidade, lipoatrofia e SM não diferiram entre os grupos. DMO foi avaliada em 138 pacientes (93 homens–67,4%), 31,2% apresentaram massa óssea alterada (MOA); osteoporose 7,2%, osteopenia 18,1% e baixa massa óssea para a idade 5,8%. A DMO correlacionou-se negativamente com idade ($p < 0,01$) e %gordura perna/IMC ($p < 0,05$). Não houve correlação entre DMO e tempo de TARV. Comparando pacientes com e sem MOA, aqueles com MOA apresentaram idade ($p < 0,01$) e níveis de PTH mais elevados ($p = 0,012$) e menor valor da relação %gordura perna/IMC ($p < 0,01$). Níveis de 25(OH)D, etnia, tabagismo, etilismo, sedentarismo, DM, obesidade não diferiram entre os grupos. Pacientes HIV+ em uso de TARV devem receber atenção especial na monitorização dos níveis de VitD mesmo residindo em baixas latitudes. A frequência de alterações na massa óssea, em nosso grupo, foi menor que a descrita até o momento e a etiologia parece ser multifatorial

RESUMO 13

Atenção Primária: Epidemiologia da Insuficiência Cardíaca em Niterói

Aluna: Ilana Souza Ramos

Orientador: Prof. Dr. Evandro Tinoco Mesquita

INTRODUÇÃO: A insuficiência cardíaca (IC) é a causa principal de internação no SUS em indivíduos acima de 60 anos de idade. Em Niterói, cerca de 1.200 indivíduos internam a cada ano por IC, sendo ela a via final comum das doenças cardiovasculares (DCV). A DCV é a causa número um de morbimortalidade no Brasil e no mundo. Conhecer a sua epidemiologia é fundamental para uma melhor adequação do sistema de saúde e formação dos profissionais de saúde.

OBJETIVO: Descrever os estudos epidemiológicos realizados envolvendo indivíduos com IC atendidos pelo SUS na atenção básica no município de Niterói.

MATERIAL E MÉTODOS: Realizamos levantamento bibliográfico desde 1990 até 2016. Foram encontrados 19 artigos que abordaram a epidemiologia da IC em Niterói. Quatro estudos envolveram os médicos de família ou atenção básica, realizados pela Pós-Graduação da Universidade Federal Fluminense (UFF) em parceria com a Fundação Municipal de Saúde (Programa Médicos de Família de Niterói).

RESULTADOS: Três estudos avaliaram a epidemiologia, sendo que o último, o Digitalis, estimou que a IC está presente em 10% dos indivíduos acima de 60 anos de idade, onde a prevalência cresce proporcional à idade sendo a IC com fração de ejeção preservada (ICFEP) o modelo prevalente. Não foram encontrados relatos de ações voltadas para a prevenção primária da IC.

CONCLUSÃO: Conclui-se que o conhecimento sobre a insuficiência cardíaca está aquém do recomendado pelas diretrizes da Sociedade Brasileira de Cardiologia para o seu diagnóstico e tratamento. Portanto, para um melhor planejamento de estratégias que minimizem a morbimortalidade da IC, necessitamos instituir mecanismos de capacitação diagnóstica, telemedicina e terapêutica atualizada junto aos programas médicos de família e atenção básica. Além disso, proporcionar ações educativas em prevenção das DCV que contribuirão efetivamente para redução da prevalência da IC a longo prazo.

RESUMO 15

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO E ATITUDES DE PACIENTES COM DIABETES MELLITUS E SUA RELAÇÃO COM PARÂMETROS SOCIOECONÔMICOS E CONTROLE DA DOENÇA

Joyce Martins, Giovanna Oliveira, Marina Mello, Iago Daher, Giselle Taboada.

Introdução: Ações de educação em diabetes (DM) são importantes e devem atender às necessidades da população-alvo.

Objetivos: Avaliar o conhecimento e a atitude de pacientes com DM acompanhados no Ambulatório de Endocrinologia do Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP) e correlacionar estes dados com parâmetros socioeconômicos e com o controle do DM.

Metodologia: Entrevista e aplicação dos questionários Diabetes Knowledge (DKN-A) e Diabetes Attitude (ATT-19), validados em português. Análise estatística: SPSS 23.0 [mediana (min-máx)].

Resultados: Foram incluídos 190 pacientes na análise. Não foram encontradas relações entre idade, tempo de doença, conhecimentos e atitudes em DM (teste de Kruskal Wallis) quando comparadas ao controle glicêmico. Não houve diferença de hemoglobina glicada (HbA1c) entre os sexos, nem entre as categorias de escolaridade, trabalho, renda, moradia ou número de medicações em uso.

Foi encontrada diferença de HbA1c de acordo com o tipo de tratamento. O grupo que usa apenas hipoglicemiante oral (ADO) teve controle glicêmico melhor do que os grupos que utilizam insulina (isoladamente ou em combinação com ADO).

Quanto à relação entre atitudes em DM e conhecimento sobre a doença foi encontrada uma fraca correlação, com significância limítrofe ($r = 0,14$; $p = 0,055$).

Foi encontrada uma correlação negativa fraca entre conhecimento em DM e idade ($r = - 0,35$; $p < 0,001$). Foi encontrada diferença estatisticamente significativa ($p < 0,001$) de conhecimento de acordo com as categorias de escolaridade: quanto mais tempo de estudo, maior a mediana de acertos no DKN-A.

Não foram encontradas diferenças de atitudes entre os sexos, categorias de escolaridade, trabalho, tipo de tratamento, renda ou número de medicações em uso, idade ou tempo de doença.

Conclusão: Observou-se que quanto maior a idade, menor o conhecimento em relação ao DM, no entanto não foi encontrada correlação com a atitude. Além disso, nota-se também que quanto menor a escolaridade, menor o grau de conhecimento, sem relação com atitudes. Assim, ações educativas e de adaptação devem ter atenção especial ao grupo acima de 60 anos e aquele de menor escolaridade. Observou-se ainda um melhor controle glicêmico nos pacientes que utilizam apenas ADO, possivelmente pela melhor adesão do que naqueles que fazem uso de insulina.

RESUMO 16

Projeto: Avaliação da importância da termografia no auxílio à investigação diagnóstica de nódulos tireoidianos em pacientes acompanhados no HUAP-UFF.

Introdução: Nódulos tireoidianos são frequentes na população geral, sendo que 4 a 7% das mulheres e 1% dos homens apresentam nódulos palpáveis na tireoide. A importância clínica da investigação dos nódulos da tireoide recai sobre a necessidade de excluir a possibilidade de câncer da tireoide, que ocorre em 7-15% dos casos. A termografia é um método de obtenção de imagens térmicas de objetos que estejam numa temperatura acima do zero absoluto. Os nódulos tireoidianos, devido ao aumento da angiogênese e do fluxo sanguíneo, emitem calor facilmente detectável através da pele, podendo ser avaliados pela termografia.

Objetivos: Avaliar a importância do uso da termografia na investigação de nódulos tireoidianos e o seu real papel na identificação de nódulos malignos.

Pacientes e métodos: Pacientes com nódulos tireoidianos benignos (n=170) e malignos (n= 30) serão recrutados nos Ambulatórios de Endocrinologia e Cirurgia do HUAP em consultas de rotina, submetidos a uma avaliação clínica, realização da termografia e seus resultados comparados com os exames de ultrassonografia de tireoide, citopatológico obtido através da punção aspirativa por agulha fina (PAAF) e do histopatológico daqueles que forem submetidos à cirurgia.

Resultados: 30 pacientes foram incluídos até o momento, todos com nódulos benignos à PAAF.

Discussão: Uma vez que não existem parâmetros pré-estabelecidos de avaliação dos nódulos tireoidianos à termografia, só poderemos fazer análise dos dados após a inclusão do número total de nódulos benignos e malignos, quando serão avaliados quais parâmetros podem ser úteis na diferenciação entre nódulos benignos e malignos.

Conclusão: -.

RESUMO 17

MISTURA DE ÓXIDO NITROSO-OXIGÊNIO (50-50%) EM BIÓPSIA DE PRÓSTATA TRANSRETAL GUIADA POR ULTRASSONOGRRAFIA.

Orientador: Ismar Lima Cavalcanti

Alunos: Heitor da Veiga Kalil, Diogo Antônio Rizzo, Vinicius Linhares Pereira e Fernanda Mayimi Oda.

RESUMO

INTRODUÇÃO: a biópsia prostática transretal guiada por ultrassonografia (BPTU), associada à dosagem plasmática do antígeno prostático específico (PSA), é o método padrão utilizado para diagnóstico precoce do câncer de próstata. Apesar de bem tolerado por muitos pacientes, 65 a 90% dos homens submetidos à BPTU se queixam de desconforto, associado ou não à dor, mesmo diante do uso de diversos métodos invasivos e não invasivos de analgesia.

JUSTIFICATIVA: a inalação de N₂O-O₂ (50–50%) por válvula de auto demanda pode ser uma boa alternativa aos métodos invasivos para maior conforto do paciente e menor dor, pois é uma técnica segura que promove analgesia sob demanda, de maneira a aumentar a tolerância a procedimentos dolorosos como BPTU.

MATERIAIS E MÉTODOS: ensaio clínico randomizado, simples cego, com 84 pacientes submetidos à BPTU guiada por ultrassonografia, divididos em grupo convencional e grupo óxido nitroso, submetidos aos métodos de analgesia respectivos. Posterior avaliação da dor e dos efeitos adversos por meio de escala visual analógica (EVA) e formulário de satisfação. As informações gerada pelo ensaio serão submetidos à análise estatística no SPSS v.19.0 (IBM, New York, USA).

OBJETIVOS: objetivo primário é avaliar a intensidade da analgesia, enquanto o objetivo secundário é verificar grau de satisfação, incidência de eventos adversos (náuseas e vômitos, sonolência, crise de riso, tonteira, euforia ou algum mal estar) e alterações hemodinâmicas. Soma-se a possibilidade de futura padronização no Hospital Universitário Antônio Pedro.

PALAVRAS-CHAVE: analgesia, óxido nitroso-oxigênio, biópsia de próstata.

RESUMO 20

Prevalência de alergia alimentar autodeclarada em adultos na cidade de Niterói/RJ

Grupo temático: Agravos prevalentes à saúde

Palavras-chave: alergia alimentar, prevalência em adultos

Orientador: José Laerte Boechat

Aluno: Luis Miguel Jitnikov Santos

Introdução: Relatos de sintomas associados à ingestão de alimentos são comuns no cotidiano médico e representam um desafio na sua abordagem diagnóstica.

Nas últimas décadas, diversos estudos têm demonstrado um aumento na prevalência de AA. Tal fato reforça a relevância de estimarmos a prevalência de AA autodeclarada na população de Niterói, gerando dados que possibilitem conhecer a epidemiologia da doença na nossa região, assim como a comparação com outras pesquisas já realizadas.

Objetivo: Conhecer a prevalência de alergia alimentar autodeclarada em adultos na cidade de Niterói e ajudar na criação de um banco de dados e uma metodologia mais padronizada na estimação da prevalência de AA.

Metodologia: Estudo populacional, transversal, através da aplicação de inquérito epidemiológico, em amostra da população de adultos residentes em Niterói, atendidos e cadastrados no PMF, na faixa etária de 18 a 85 anos. Paralelamente, será aplicado a alunos, funcionários e corpo docente da UFF.

Resultados esperados: Geração de dados sobre a prevalência de alergia alimentar auto-declarada em adultos, visto não existirem estudos acerca do tema no nosso meio.

RESUMO 22

Perfil Etiológico e sensibilidade aos antimicrobianos nas Infecções do Trato Urinário em pacientes não hospitalizados.

Orientador: Dr. Jose Carlos Carraro Eduardo. Alunas: Jéssica Fidalgo, Juliana Fernandes, Manoela Oliveira, Marcela Bilobran, Milena Marinho e Yasmin David.

Introdução: Na infecção do trato urinário (ITU) ocorre a invasão do sistema urinário por microorganismos, que podem ser bactérias, fungos ou vírus. A fosfomicina, um antibiótico com excelente perfil de sensibilidade entre as enterobactérias, não é comumente testada nos antibiogramas dos laboratórios públicos ou privados do Brasil.

Objetivo: Avaliar o perfil etiológico das infecções do trato urinário e o perfil de sensibilidade aos antimicrobianos, em especial à fosfomicina, no período de outubro de 2014 a dezembro de 2016.

Materiais e Métodos: Trata-se de um estudo epidemiológico retrospectivo, transversal, em que serão coletados dados de todas as urinoculturas realizadas no período para as diferentes análises comparativas. Os dados utilizados serão de exames que foram realizados no laboratório Morales, localizado no município de Niterói – RJ. Serão considerados os anos de 2014, 2015 e 2016. Todas as urinoculturas positivas com crescimento de enterobactérias incluíram a fosfomicina no perfil de sensibilidade aos antimicrobianos.

Resultados: O projeto foi submetido ao Comitê de ética em Pesquisa da UFF e aguarda aprovação.

Discussão: Embora a etapa de coleta dos dados ainda não tenha sido iniciada, esperamos confirmar os dados da literatura que apontam a *Escherichia coli* como o agente etiológico prevalente nas infecções urinárias em pacientes não hospitalizados, bem como confirmar a alta sensibilidade das enterobactérias à fosfomicina.

Conclusão: Não temos ainda resultados que permitam conclusões.

RESUMO 23

ESTERÓIDE OUABAÍNA MODULA OS LINFÓCITOS T REGULATÓRIOS E MELHORA A RESPOSTA AO MELANOMA (B16)

LUCAS ZANETTI DE ALBUQUERQUE¹, JOYLE MOREIRA CARVALHO DA SILVA^{1,2}, AUGUSTO DAS NEVES AZEVEDO¹, RAUL CORRÊA ALEIXO¹, MARIA LUÍSA ARANTES CAMPOS¹, NATÁLIA DA COSTA RIMES¹, LUCIANA SOUZA DE PAIVA^{1,2}

- 1- Instituto de Biologia, Departamento de Imunobiologia, Laboratório de Imunorregulação, Universidade Federal Fluminense, Niterói/RJ, Brasil
- 2- Faculdade de Medicina, Programa de Pós-Graduação em Patologia, Universidade Federal Fluminense, Niterói/RJ, Brasil

Introdução: Ouabaína (OUA) é um esteróide produzido principalmente pela glândula adrenal em mamíferos, liberado durante o estresse, capaz de modular funções do sistema imunológico. Nosso grupo observou que o tratamento *in vivo* com OUA reduz linfócitos T regulatórios no baço de camundongos. Esse resultado é importante uma vez que os linfócitos T regulatórios suprimem a resposta imunológica à tumores. **Objetivos:** O objetivo deste trabalho foi investigar a modulação dos linfócitos T pela Ouabaína e suas consequências na resposta ao melanoma. **Material e métodos:** Em nosso modelo experimental, camundongos C57BL/6 foram injetados intraperitonealmente com 0,56mg/Kg de OUA ou veículo por 3 dias consecutivos sendo esta injeção anterior a de 10^6 células de melanoma. Em seguida, os animais foram eutanasiados nos dias 4 e 21 após as injeções para análise dos linfócitos T do baço e linfonodos mesentéricos por citometria de fluxo. Foi também realizada cultura *in vitro* das células de melanoma B16 na presença ou não de Ouabaína para análise da viabilidade celular. A sobrevivência dos animais foi avaliada durante 21 dias. As análises e testes estatísticos foram realizados nos programas CflowPlus (Accuri) e GraphPad Prism 4. **Resultados:** No 21º dia, observamos uma redução do número de linfócitos T regulatórios nos grupos tratados com OUA, portadores ou não de melanoma. A observação macroscópica da cavidade peritoneal revelou mais implantes tumorais no grupo portador de melanoma não tratado com OUA do que no grupo tratado, porém a melhora do quadro clínico até o momento não se correlacionou com o aumento da sobrevivência. Preliminarmente, a OUA parece não interferir diretamente na viabilidade das células de melanoma B16 *in vitro*. **Conclusões:** Nossos resultados contribuem para compreender a modulação do sistema imunológico pela Ouabaína na presença de melanoma.

Nº aprovação no comitê de ética (CEUA/UFF 592/2015)

RESUMO 24

Internações por condições sensíveis à atenção primária no Estado do Rio de Janeiro e suas regiões

Autores: Juliana Pereira Lopes; Márcia Guimarães de Mello Alves

Introdução: A atenção básica compreende o espaço da Rede de Atenção à Saúde que tem por função ordenar a demanda que chega ao sistema público de saúde. No contexto internacional, o indicador “*condições sensíveis à atenção primária*” (CSAP) tem sido utilizado como uma medida da efetividade da atenção primária à saúde. **Objetivo:** Trata-se de um estudo que analisa a relação entre as internações por condições sensíveis à atenção primária (ICSAP) e a cobertura de atenção básica (eSF) entre 2008 e 2015, no Estado do Rio de Janeiro, suas regiões e municípios. **Método:** Foram utilizados dados secundários sobre internações por causas específicas (ICSAP), obtidos no Sistema de Internações Hospitalares do Ministério da Saúde. Foram calculadas proporções de internações por causas sensíveis, segundo municípios e regiões do Estado do Rio de Janeiro, bem como a cobertura populacional estimada para a Atenção Básica. **Resultados parciais:** Verificou-se diminuição na proporção de internações no período, para o Estado e todas as suas regiões. As maiores proporções de ICSAP estão na Região Metropolitana II e Centro-Sul e as menores na Baixada Litorânea, Metropolitana I e Médio Paraíba. Por outro lado, a cobertura das equipes de Atenção Básica aumentou no Estado do Rio de Janeiro e nas regiões do Médio Paraíba e Metropolitana I (nesta última quadruplicou sua cobertura). A investigação continua para respondermos ao terceiro e último objetivo

RESUMO 25

Estudo Digitalis. Prevalência de Doenças Crônicas em Niterói. “Paradoxo da Obesidade”.

Cristóvão Jorge Benace Junior, Ramon de Castro Paula Lana e Thais Landi de Campos.

Introdução: Obesidade é fator de risco estabelecido para diversas Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT). Porém, estudos surpreendem indicando que, entre indivíduos com doença coronariana arterial, ou entre pacientes com insuficiência cardíaca (IC), obesos apresentam maior sobrevida que aqueles com peso considerado ideal. Trata-se do “paradoxo da obesidade”, relatado na literatura há quinze anos, considerando como fator protetor Índice de Massa Corporal (IMC) maior ou igual a 30 kg/m², demonstrando o obeso ter prognóstico mais favorável do que pacientes magros, com as mesmas doenças cardiovasculares.

Objetivo: Estimar a associação do IMC com o prognóstico da IC em pacientes portadores da doença, membros da população de Niterói.

Material e métodos: Trata-se de uma coorte retrospectiva composta por 633 indivíduos, com idade entre 45-99 anos, de ambos os sexos, cadastrados no Programa Médico de Família (PMF) de Niterói, Rio de Janeiro. Para obter os dados, optou-se pelo contato telefônico, visita às unidades de saúde, aos hospitais para consulta de prontuários de internação e consulta às declarações de óbitos.

Resultados: Obesos possuem maior grau de IC em relação aos não obesos, pelo teste Qui-quadrado de Pearson, $P = 4 \times 10^{-8}$. E dentre os portadores de IC, magros morrem mais que aqueles com IMC acima ou igual a 30 kg/m², resultados com Qui-quadrado, $P = 0,07$.

Conclusão: Na população analisada confirmou-se o “paradoxo da obesidade”. No entanto, apresentam-se resultados parciais, não sendo possível estabelecer a razão da obesidade ser fator protetor para esses indivíduos. Fica, então, uma lacuna a ser preenchida, necessitando de mais estudos.

RESUMO 26

AMILOIDOSE SISTÊMICA PELA RESSONÂNCIA MAGNÉTICA CARDÍACA

Vaneza F Ribeiro, Diogo Costa Leandro de Oliveira, Daniel Gama Neves, Marcelo Souto Nacif

INTRODUÇÃO: O acometimento cardíaco direciona o prognóstico e tratamento da amiloidose sistêmica. A ecocardiografia é um dos principais exames de imagem usados na cardiologia, porém, a ressonância magnética cardíaca (RMC) fornece um novo ponto de vista, principalmente na avaliação dos depósitos amilóides. Com a técnica do realce tardio pelo contraste endovenoso a base de gadolínio a imagem fica mais específica e em alguns casos patognomônica. Na RMC também é possível avaliar a extensão do comprometimento miocárdico afetado pela amiloidose. Já a técnica do mapa T1 mede a carga amilóide e a resposta miocitária à infiltração, permitindo monitoramento e mudança da terapia, mesmo quando a função cardíaca ainda é normal. Essas técnicas são uma grande promessa para avançar o desenvolvimento do tratamento e prognóstico.

OBJETIVOS: Destacar os conceitos atuais e ressaltar a utilização da RMC como referência na detecção e caracterização tecidual na amiloidose cardíaca.

METODOLOGIA: Revisão bibliográfica em base de dados do Medline com as palavras “disease, myocardial”, “amyloidosis” e “magnetic resonance imaging” como cabeçalho de assuntos médicos (MeSH Terms) no site PubMed. Foram encontrados 126 artigos, destes foram selecionados 66 artigos publicados em revistas de maior impacto.

RESULTADOS: Os principais trabalhos e novos conceitos são demonstrados por meio de tabelas.

CONCLUSÃO: A RMC é capaz de avaliar a depósitos amilóides no tecido cardíaco pela técnica do realce tardio, mapa T1 e avaliações multiparamétricas, mesmo quando a função cardíaca está preservada. A RMC está reescrevendo a compreensão sobre a amiloidose cardíaca, levando ao desenvolvimento de novas classificações, terapias e mudança no prognóstico dos pacientes.

RESUMO 27

Movimentos anormais da face: Elaboração de um protocolo para avaliação do impacto do Espasmo Hemifacial e do Blefaroespasmo e de seu tratamento nos usuários SUS / HUAP.

Reformulação do protocolo

Orientanda: Ana Beatriz Miyashiro Goto (discentes da Iniciação Científica- IC)

Orientador: Marco Antonio Araujo Leite (professor MMC – Faculdade de Medicina – IC)

1. **Introdução:** O espasmo hemifacial (EH) é um movimento anormal e involuntário no qual há contrações rápidas de músculos de uma das faces inervados pelo nervo facial. Ele pode acarretar deformidade na face, zumbido, dentre outros.
O blefaroespasmo (Be) é um movimento involuntário que acomete os orbiculares dos olhos de forma simétrica, podendo ocasionar cegueira funcional. O tratamento padrão ouro para ambos é o bloqueio neuromuscular dos músculos acometidos, com toxina botulínica do tipo A (TBA).
Há um ano, iniciamos a elaboração de um protocolo sobre EH e Be. Como produtos, elaboramos um pôster e um artigo científico.
2. **Objetivos:** Modificar protocolo para atendimento e acompanhamento de pessoas com EH e Be – inclusão de sequências especiais no exame de ressonância nuclear magnética do encéfalo (RNM) (relação entre hipertensão arterial sistêmica, compressão do nervo facial e EHF); inclusão da avaliação de transtornos do impulso.
3. **Métodos:** Avaliação prospectiva de voluntários com EH e com Be (questionário). Realização de RNM do encéfalo utilizando-se os métodos gradiente eco balanceado e a angiorressonância.
Desenvolvimento de ensaio clínico randomizado. Serão avaliados aspectos pré e pós aplicação de TBA, através do Inventário de Ansiedade de Beck, da escala POMS, da pressão arterial, da escala de satisfação de Likert, do índice de qualidade de vida SF-36, do QUIT, dentre outras. Os voluntários (caso e controle) serão oriundos do HUAP.
4. **Cronograma:** Março - dezembro de 2017 coleta de dados prospectivos. Janeiro a fevereiro de 2018 finalização do protocolo e elaboração de trabalhos científicos.

RESUMO 29

OBESIDADE INFANTIL: FATORES ASSOCIADOS À VIDA MODERNA

Introdução

Segundo a Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República, o Brasil conseguiu superar o baixo peso infantil, mas outra questão tem preocupado: a obesidade. Dados mostram que 1,9% das crianças com menos de 5 anos de idade apresentam baixo peso ao nascer. Entretanto, nessa mesma faixa etária, 7,3% revelam excesso de peso. A etiologia da obesidade é multifatorial, com variáveis biológicas, psicológicas, sociais e econômicas, além de envolver aspectos ambientais e genéticos.

Objetivos: Analisar a associação ou a influência de fatores sociodemográficos, ambientais e biológicos no desenvolvimento da obesidade infantil em crianças estudantes de escolas públicas e privadas do município de Niterói, RJ.

Material e Métodos: O estudo será realizado com 200 alunos, na faixa etária entre 7 a 10 anos, divididos em quatro escolas. A escolha das escolas será baseada em duas regiões demográficas cuja renda per capita seja discrepante.

Serão coletados dados primários das crianças por meio de questionário enviado para o responsável pela criança, incluindo dados referentes aos pais, além de dados secundários para o estabelecimento do zoneamento das regiões demográficas de Niterói. A avaliação antropométrica dos alunos consistirá na aferição de peso e altura. Serão calculados os índices de estatura e peso por idade e o IMC, e os alunos serão classificados segundo os critérios do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional, a partir das curvas de crescimento da OMS.

Resultados: Ainda não foram obtidos resultados devido a pesquisa estar em andamento, além de necessitar ser aceita pelo Comitê de Ética.

Conclusão: A ser realizada.

Orientadora: Mônica Teixeira Christa Machado

Co-orientadora: Marlene Merino Alvarez

Acadêmicas: Elisabete D'Oliveira Paula Sousa, Franciele Perondi, Graciele de Caro Reis Machado, Graziella Beatriz Marques Tavares, Halana Salles Amorim Tavares Sias, Natália Yuriê Iwamoto

RESUMO 30

A INFLUÊNCIA DO ÁCIDO FÓLICO, DA VITAMINA B12 E DA HOMOCISTEÍNA NA INCIDÊNCIA DE MOLA HIDATIFORME E NA EVOLUÇÃO PARA NEOPLASIA TROFOBLÁSTICA GESTACIONAL

Anna Laura Hermes Rocha Vilardo, Aline Silva Izzo, Leda Ferraz, Patricia de F. Lopes de Andrade

Introdução: A mola hidatiforme (MH) é uma das doenças trofoblásticas gestacionais mais comuns, sendo sua mortalidade relativamente baixa. Dados epidemiológicos mostram que a MH é mais incidente em países em desenvolvimento e um dos fatores de risco para essa patologia é o estado nutricional e o estresse oxidativo da gestante.

Objetivos: Verificar a influência do ácido fólico, da vitamina B12 e da homocisteína na incidência de mola hidatiforme.

Material e Métodos: O estudo está sendo realizado nos Ambulatórios de Doenças Trofoblásticas do Hospital Universitário Antônio Pedro da UFF e da Maternidade Escola da UFRJ. Grupo de estudo: pacientes com MH em tratamento. O n estimado é de 180 voluntárias divididas em 4 grupos: gestantes com mola, gestantes não molares, gestantes sem comorbidades e não gestantes.

Resultados: Até o momento foram recrutadas 68 pacientes: 38 com diagnóstico molar e 25 com gestação não molar.. A população com diagnóstico molar (n=38) tem idade média de: $26,66 \pm 8,91$ anos (mín: 13; máx: 45). Neste grupo, os valores médios para homocisteína, ácido fólico e vitamina B12 foram, respectivamente: $7,66 \pm 3,76$ mol/L (mín: 4,16; máx: 26,11); $10,20 \pm 5,04$ ng/mL (mín: 2,81; máx: >20); $469,08 \pm 174,23$ pg/mL (mín:198; máx: 797). O grupo de gestantes não molares (n= 25) tem idade média de: $28,6 \pm 8,77$ anos (mín:15; máx: 46), com valores médios para homocisteína, ácido fólico e vitamina B12, respectivamente, de: $8,13 \pm 2,13$ mol/L (mín: 5,21; máx:13,13); $9,80 \pm 4,60$ ng/mL (mín: 4,01; máx: >20); $442,12 \pm 161,08$ pg/mL (mín:194 ; máx: 783).

Conclusão: Os valores médios dos níveis séricos das substâncias analisadas encontram-se no intervalo de referência tanto no grupo de gestantes com mola quanto no grupo de gestantes não molares, entretanto os resultados são preliminares necessitando dos dados dos outros grupos controle.

RESUMO 31

Título do projeto: Cérebro e música – Estudo anátomo-funcional

Morfologia III

Coordenação do Projeto: Professor Roberto Godofredo Fabri Ferreira

Resumo

A presente pesquisa objetiva uma análise do papel exercido pela linguagem e pela música nas funções psíquicas superiores, priorizando seus substratos anátomo-funcionais e suas relações com o pensamento e emoção. Tal estudo visa o conhecimento do fenômeno musical como elemento de estruturação da linguagem humana e suas possíveis implicações para o estudo da psicologia e da medicina. Do mesmo modo busca avaliar diferentes forma da expressão da linguagem em suas características faladas e escrita, as possíveis diferenças e semelhanças de representação entre os gêneros e o papel peculiar que cada hemisfério cerebral possui nestes mecanismos.

Além da leitura de artigos especializados, serão criados testes ligados ao recorte temático escolhido como descritos acima. A metodologia utilizada é o método investigativo científico, associando dados colhidos em testes cognitivos, desenvolvidos ao longo da pesquisa, aplicados a voluntários Estes testes buscam avaliar as diferentes respostas observadas entre homens e mulheres cujo conteúdo simbólico se pretende investigar, bem como sua recorrência.

RESUMO 32

Título do projeto: Cérebro, linguagem e música

Morfologia III

Coordenação do Projeto: Professor Roberto Godofredo Fabri Ferreira

Resumo

No presente trabalho avaliaremos os mecanismos neurais da linguagem musical, da fala e da escrita, suas relações com a Neuroanatomia e com a Neurofisiologia, através de uma ampla pesquisa bibliográfica. A partir deste estudo, o grupo elaborou diversos modelos científicos, sob a forma de testes variados, que serão aplicados a voluntários, com o objetivo de avaliar, dentre outros fenômenos, o uso emocional da música, da escrita e da fala, sua representação simbólica como linguagem, o papel diferenciado dos hemisférios cerebrais, as diferenças presentes entre os sexos, aspectos ontogenéticos e filogenéticos da linguagem falada, notadamente da linguagem musical, que persistem ou se alteram em processos fisiológicos e patológicos.

O estudo das diversas formas de expressão e comunicação humanas, apesar de sua importância, ainda é incipiente e deixa inúmeras lacunas em sua compreensão. Apesar do crescente interesse dentro dos meios científicos, o número de publicações e pesquisas ainda é irrelevante diante da importância do tema. Não somente os mecanismos básicos que envolvem a comunicação humana, mas suas múltiplas implicações clínicas e fisiológicas ganham cada vez mais espaço nas discussões acadêmicas e nas suas relações clínicas. Um estudo atualizado e conciso dos mecanismos encefálicos da linguagem e da música, associado a pesquisas utilizando-se testes que envolvam códigos musicais, representações gráficas e sonoras da fala, e suas implicações clínicas, torna-se de grande utilidade na compreensão neuropsíquica das mesmas.

RESUMO 33

Estudo sobre o acolhimento a pessoas em situação de violência no Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP/UFF)

Alunos vinculados: Felipe Raphael e Oliveira Previdi, [Josimari Antonio \(aluna inscrita em IC 2016/2\)](#), Luciana Morais Rabelo

Professora Orientadora: Sônia Maria Dantas Berger (MPS/ISC)

Colaboradora: Elizabeth Clarkson (MSS/ISC)

Apesar das evidências quanto à morbidade e mortalidade relacionadas às violências, poucas equipes de saúde incorporam uma atenção diferenciada aos casos. Trata-se de um estudo de caso exploratório e descritivo de natureza qualitativa que tem como objetivo gerar dados que colaborem para a melhoria da atenção em saúde a pessoas em situação de violência, partindo-se de um diagnóstico situacional no Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP-UFF).

Desenvolvido em três etapas, a primeira delas possibilitou a análise de todas as 178 notificações dos casos de violência entre 2011 e 2015 e a aplicação de 49 questionários em docentes, discentes e técnicos. Na etapa II, ora em andamento, foram realizadas nove entrevistas semi-estruturadas com profissionais dos Programas SOS Mulher e ACAVV do HUAP e análise de prontuários dos casos notificados.

Quanto ao perfil dos 49 entrevistados, a maioria era branca, do sexo feminino, com idades entre 21 e 68 anos. Entre os resultados parciais destaca-se que: quase a totalidade respondeu nunca ter participado de capacitação sobre violência; entre os dez que desconheciam a existência de programas de violência no HUAP, oito eram estudantes de medicina, sendo três internos; 30 entrevistados participavam de algum serviço onde o atendimento às violências ocorria; quando questionados sobre procedimentos e profissionais responsáveis houve maior associação da prescrição medicamentosa à equipe médica, orientação à enfermagem e acolhimento e escuta ao serviço social.

O estudo tem possibilitado maior visibilidade aos fluxos e demandas e reflexão sobre limites no ensino, na gestão e atenção para incorporação da temática ao acolhimento prestado.

RESUMO 34

Psiquiatria de Saúde Mental no Hospital Geral

Autores: Valéria de Queiroz Pagnin

Introdução: Tentativa de suicídio é definida como qualquer ato ameaçante à vida que requer atenção médica, cometido visando terminar a própria vida¹. A Organização Mundial de Saúde considera que o comportamento suicida vem ganhando impulso em termos globais, no ano de 2003, houve 900 mil mortes por suicídio, estimando-se que em 2020 o ônus global com doenças será 2,4%.

Popularmente, os psicofármacos são vistos como fatalmente perigosos se utilizados abusivamente, já que há a venda prescritiva e controlada. Sedativos e antidepressivos são escolhidos em muitas tentativas de suicídio³. Logo, há importância em estudar o padrão de uso destes medicamentos nesses casos. Através do Centro de Controle de Intoxicações da Universidade Federal Fluminense (CCIn-UFF), realizamos este estudo, para traçar o perfil das notificações das tentativas de suicídio pelo uso de psicofármacos.

Objetivos: Traçar o perfil epidemiológico das tentativas de suicídio com psicofármacos entre os anos de 2006 e 2010 através das notificações ao CCIn-UFF

Material e métodos: Dentre os casos de exposição e/ou intoxicação notificados pelo CCIn-UFF ao SINITOX entre 2005 e 2015, foram avaliados: frequência de ligações; número de tentativas de suicídio, de tentativa de suicídio ingerindo psicofármacos; localização; via administrada; gênero; faixa etária, psicofármacos utilizados; associação com outras substâncias; distribuição temporal; desfecho.

Resultados:

1) Para este estudo foram pesquisados 9898 casos de intoxicação registrados pelo CCIn-UFF no período entre janeiro de 2006 e dezembro de 2015

2) Esperamos traçar o perfil epidemiológico das tentativas de suicídio

RESUMO 35

SITE COM ANIMAÇÕES INTERATIVAS DE APOIO AO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE EPIDEMIOLOGIA E BIOESTATÍSTICA PARA ALUNOS DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Mayara Sales Shimoda¹, Maurício Marin¹, Valéria Troncoso Baltar²

¹ Acadêmicos de Medicina, Universidade Federal Fluminense;

² Departamento de Epidemiologia e Bioestatística, Instituto de Saúde Coletiva, Universidade Federal Fluminense;

Introdução: O uso de tecnologias digitais tem se mostrado uma ferramenta interessante no processo de ensino-aprendizagem. **Objetivo:** Atualizar o site de Epidemiologia I do curso de Medicina, incluindo novas animações de auxílio didático, e avaliar se essas ferramentas são de utilidade no processo de ensino-aprendizagem. **Material e Métodos:** As animações são produzidas em HTML-5 no software Adobe Edge Animate ®. A avaliação será realizada a partir da análise estatística dos dados de acesso ao site (Google Analytics) e pela aplicação de questionários nas turmas. **Resultados:** A primeira etapa do projeto consistiu na elaboração de tutoriais e submissão do projeto ao Comitê de Ética e Pesquisa (CEP). Foi submetido ao CEP pela Plataforma Brasil no dia 14/06/2016, sendo aprovado no dia 07/10/2016. Devido a algumas dificuldades para submissão do projeto houve atraso no planejamento, de forma que a primeira turma-alvo (1º semestre 2016) concluiu o curso antes da aprovação do CEP, sendo excluída do estudo. Logo, iniciamos a aplicação do questionário no semestre seguinte. Essa turma (2º semestre 2016) contou com uma nova animação. **Discussão:** Espera-se com esses dados, e mais os dados da próxima turma, identificar seus aspectos positivos no aprendizado, os pontos a serem trabalhados na implementação de melhorias e o diferencial do uso de animações interativas. **Conclusão:** O projeto ainda está em andamento, para sua conclusão, serão construídas mais animações, aplicados questionários na turma seguinte em vista de realizar uma análise comparativa com a primeira turma e será realizada uma análise estatística dos acessos ao site.

RESUMO 36

Título: Considerações sobre acesso e adesão na atenção integral às usuárias de álcool e outras drogas: um olhar sobre o beber feminino e a marca das questões de gênero no alcoolismo

Autores: Camila Grotta, Izadora Brito, Leonardo Da Vinci, Verônica Silva Fernandez (orientadora)

O beber feminino é composto por diferentes aspectos relacionados ao ser mulher na sociedade e ao ser mulher alcoolista. Diferentes estudos mostram a violência doméstica como fator significativo nos casos de alcoolismo em mulheres. A caracterização de um beber solitário, depressivo e autodestrutivo parece estar relacionada ao processo de fuga do sofrimento e resistência às diversas violências e ao desamparo. O objetivo deste trabalho foi dimensionar a utilização dos conceitos de gênero nas publicações concernentes à atenção às usuárias de álcool e outras drogas e relacionar com os resultados das etapas anteriores desta pesquisa, realizada no CAPS-AD de Niterói, visando subsidiar o planejamento e o desenvolvimento de ações de saúde. Destacamos que a opção por direcionar nossas análises às questões relacionadas ao beber feminino foi uma demanda apresentada pelo serviço. Como estratégia metodológica, realizamos uma revisão da literatura nas principais bases de dados, nos últimos dez anos, para mapeamento da produção acadêmica e a aproximação dos pesquisadores com o assunto. No primeiro momento, realizamos uma análise quantitativa descritiva das publicações. De maneira geral, observamos um crescente interesse da área de saúde, sobretudo do campo da Saúde Coletiva com os estudos relacionados às questões de gênero. No entanto, o estado atual do conhecimento dos conceitos investigados indica a necessidade da condução de mais estudos sobre o tema, visando adesão ao tratamento, tendo em vista a melhoria da qualidade de vida das mulheres que buscam atendimento.

RESUMO 38

Obesidade, Diabetes Mellitus, Síndrome Metabólica e Lipoatrofia em Pacientes Infectados com HIV.

Ana Elisa Boracini Sanches¹, Beatriz Silva Chaves¹, Amanda Bicudo², Juliana Mendes de Abreu², Giovanna Aparecida Balarini Lima³, Rubens Antunes da Cruz Filho³, Débora Vieira Soares³.

¹Alunas de Graduação da Faculdade de Medicina da Universidade Federal Fluminense; ²Alunas de Mestrado do Curso de Pós Graduação em Ciências Médicas da UFF, ³Prof.^a Adjunta do Departamento de Medicina Clínica da Faculdade de Medicina da UFF

As características da infecção pelo HIV (HIV+) foram modificadas após introdução da terapia antirretroviral (TARV). A lipoatrofia (perda de gordura periférica), um dos achados da Síndrome lipodistrófica, está associada à alterações metabólicas desfavoráveis. Com objetivo de comparar pacientes com e sem lipoatrofia fizemos uma análise transversal em adultos HIV+ submetidos à absormetria por dupla emissão de raios X (DXA). Lipoatrofia foi definida: relação % gorduras nas pernas/IMC < 0,65. Avaliamos ocorrência de Diabetes Mellitus (DM), Síndrome Metabólica (SM), TARV, carga viral (CV), sexo, idade, índice de massa corporal (IMC=Kg/m²), circunferência abdominal (CA) e cervical (CC) e glicemia de jejum e perfil lipídico. Preencheram critérios de inclusão 187 pacientes (104 do sexo masculino) em uso de TARV há no mínimo 2 anos (média 11,2 ±5,8 anos), idade 45,2 ±9,7 anos. Observamos 11,5% de lipoatróficos, todos do sexo masculino; dentre os pacientes masculinos 20% são lipoatróficos. Os lipoatróficos apresentaram maior percentual de massa magra (p<0,01), níveis de glicose (p=0,01), tempo de TARV (p<0,05) e menor percentual de gordura total, ginecoide e androide (p<0,01), menores níveis de HDL (p<0,05) e uma tendência à maiores níveis de Triglicérides (TG) (p=0,057) e à ocorrência de DM (p=0,059). Idade, CA, CC, IMC ou CV e ocorrência de SM não diferiram entre os grupos. Inibidores de protease e de integrase associaram-se mais à lipoatrofia (p<0,05). Os dados reforçam consequências metabólicas desfavoráveis da perda de gordura periférica, particularmente aumento de glicemia e TG e menores níveis de HDL, perfil semelhante à obesidade apesar de fenótipos bastante diferentes.